



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA

Rua Barão de Geremoabo, nº147 - CEP: 40170-290 - *Campus* Universitário Ondina Salvador-BA
Tel./Fax: (71) 3283-6256 – Site: [http:// www.ppglinc.letas.ufba.br](http://www.ppglinc.letas.ufba.br) - E-mail: pgletba@ufba.br



**A VARIAÇÃO NA CONCORDÂNCIA VERBAL NA TERCEIRA PESSOA DO
PLURAL NO PORTUGUÊS POPULAR DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-
BA**

por

LUIZ EDUARDO SIMÕES DE BURGOS

Orientador: Prof. Dr. Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti

Co-Orientador: Prof. Dr. Jorge Augusto Alves da Silva

**SALVADOR
2015**

LUIZ EDUARDO SIMÕES DE BURGOS

**A VARIAÇÃO NA CONCORDÂNCIA VERBAL NA TERCEIRA PESSOA DO
PLURAL NO PORTUGUÊS POPULAR DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-
BA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Língua e Cultura.

Orientador: Prof. Dr. Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti.

Co-Orientador: Prof. Dr. Jorge Augusto Alves da Silva.

**SALVADOR
2015**



LUIZ EDUARDO SIMÕES DE BURGOS

A VARIAÇÃO NA CONCORDÂNCIA VERBAL NA TERCEIRA PESSOA DO PLURAL
NO PORTUGUÊS POPULAR DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA

Tese apresentada como parte do requisito para obtenção do grau de Doutor em Língua e Cultura, Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia

Aprovada em 10 de abril de 2015.

BANCA EXAMINADORA:

Nome

Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti - Orientador

Titulação Doutor em Linguística, UFRJ
Universidade Federal da Bahia

Nome

Jorge Augusto Alves da Silva – Co-orientador

Titulação Doutor em Letras e Linguística, UFBA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Nome

Silvana Silva de Farias Araújo

Titulação Doutora em Língua e Cultura, UFBA
Universidade Estadual de Feira de Santana

Nome

Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva

Titulação Doutora em Letras e Linguística. UFBA
Universidade Federal da Bahia

Nome

Alan Norman Baxter

Titulação Doutor Linguística pela Australian National University
Universidade Federal da Bahia

**Para Leonardo, Demarcos,
Maurício, Talisson e Lucas.**

AGRADECIMENTOS



Agradeço a Deus que plantou em meu coração a vontade de buscar conhecimentos mesmo quando a caminhada não se fazia fácil.

Agradeço aos meus pais, Stênio e Eva, hoje no mundo espiritual, que, incondicionalmente, devotaram suas vidas a nós, seus filhos, mostrando-nos através de exemplos e palavras que o amor, o caráter e o saber são pilares da vida.

Agradeço aos meus irmãos, Henrique, Erivan e Marize, aos filhos do meu coração, Leonardo, Demarcos e Maurício, ao sobrinho predileto, Erico, aos amigos queridos, José da Hora, Ramon da Hora, Nailda Fernandes, Josemir Lago, Gabriel Moura que sempre estiveram ao meu lado me incentivando, colocando-se a minha disposição, além de também contribuírem para que os contatos e localizações dos informantes, que compuseram o *corpus* deste trabalho, fossem possíveis. Agradeço, ainda, ao Prof. Pedro Borges pela colaboração na tradução do resumo para o Francês.

Agradeço a todos os professores que participaram da minha vida estudantil, desde aqueles que me ensinaram as primeiras letras até os que hoje enriquecem minha vida acadêmica, pois são eles, os professores, que dividem seus saberes e proporcionam o desenvolvimento não só pessoal, mas de toda nação.

Agradeço aos informantes da Heroica cidade da Cachoeira, que permitiram as gravações de suas falas que serviram como contribuição para melhor se entender a formação do Português Brasileiro.

Agradeço a todos os colegas especialmente as professoras e amigas: Izabel Cristina Lima Dias, amiga-irmã; Isabel Silva Silveira, companheira de tantas caminhadas; Zilda Silva, pela boa vontade de sempre; Débora Novais pela disponibilidade, atenção e amizade.

Agradeço a Secretaria de Educação do Estado da Bahia da qual sou professor lotado no Colégio Estadual da Cachoeira pela licença remunerada.

Agradeço a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, da qual sou professor, lotado no Departamento de Ciências Humanas e Letras – DCHL, *Campus* de

Jequié, também pela licença renumerada e pela bolsa que me oferece, possibilitando assim a execução do Doutorado.

Agradeço aos colegas do Colégio Estadual da Cachoeira – CEC, especialmente ao Prof. Ms. Flávius Almeida dos Anjos, sempre disponível com suas valiosas sugestões e colaboração na tradução do resumo para o Inglês, e às professoras: Iracema Ferreira da Silva, Deusiana Ferreira da Silva, Adriana Cruz, Arestina Miranda e do Departamento de Ciências Humanas e Letras – DCHL, especialmente aos colegas da Área de Estudos Linguísticos – AEL, UESB, *Campus* de Jequié, os quais não hesitaram nem por um momento para que eu pudesse ser liberado das atividades docentes e, assim, ser possível me dedicar ao doutorado. Agradeço aqui especialmente aos professores Elizete de Souza e André Faria, que me substituíram na etapa final do meu estudo, permitindo, dessa forma, que me fosse concedida a licença prêmio.

Agradeço aos funcionários da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia, especialmente aos secretários Ricardo e Tiago.

Agradeço ao Prof. Dr. Allan Baxter pelas valiosas sugestões dadas durante o Exame de Qualificação, as quais muito contribuíram para o aprimoramento deste estudo. Agradeço igualmente aos demais membros da Banca Examinadora, Profa. Dra. Silvana Silva de Farias Araújo, Profa. Dra. Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva que muito contribuíram para que fossem corrigidas as falhas existentes.

Agradeço ao Professor Dr. Jorge Augusto Alves da Silva, meu co-orientador, que sempre esteve disponível e que muito contribuiu com suas orientações e observações, além de suas valiosas sugestões durante o Exame de Qualificação,

E por fim, agradeço muito especialmente ao Professor Doutor Dante Lucchesi, meu orientador e modelo de dedicação acadêmica, que com paciência e preocupação, para que se busque o conhecimento, esteve sempre presente me orientando e incentivando.

Desse modo, quero aqui demonstrar a todos, mesmo aqueles que aqui não foram citados, que de alguma forma colaboraram para a realização deste sonho, minha eterna gratidão. Muito obrigado.

RESUMO



Através de uma pesquisa empírica, investiga-se a concordância verbal, na terceira pessoa do plural, ou P6, no Português Popular Brasileiro, nos moldes da Sociolinguística Quantitativa (LABOV, 2008 [1972], 1982, 1994). Para tanto, foram investigadas as populações da Sede, zona urbana, e a do Povoado do Saco, zona rural, do município de Cachoeira, localizado no Recôncavo Baiano. Os resultados obtidos mostraram que os falantes observados, na sua gramática de uso, empregam, numa frequência baixa, a aplicação da regra de concordância verbal. Os resultados da amostra quantitativa revelaram que os fatores: *concordância nominal no sujeito; saliência fônica, último constituinte do SN sujeito que está antes do verbo; efeito de gatilho; idade; sexo e estada fora da comunidade* foram os que mais afetaram a variação no uso da regra de concordância.

Palavras-chave: Concordância Verbal; Português Popular Brasileiro; Sociolinguística Quantitativa.

ABSTRACT



Through an empirical research, one investigates the verbal concordance, in the plural third person, or P6, in the Brazilian Popular Portuguese, in the molds of the Quantitative Sociolinguistics (LABOV, 2008 [1972], 1982, 1994). For this, some populations, from the city center and the one of Saco's thorp, in the rural area of Cachoeira City, located in the deep cave costal region, in Bahia State, were investigated. The results obtained showed that the observed speakers, in their grammar of usage, use, in a low frequency, the application of the verbal concordance rule. The quantitative sample results showed that the factors: *nominal concordance in the subject; the phonic projection; the last component of the SN subject that is before the verb; triggering effect, age; sex and being out of the community* were the ones which affected the most the variation in the use of the concordance rule.

KEY-WORDS: Verbal Concordance; Brazilian Popular Portuguese; Quantitative Sociolinguistics.



R É S U M É

Grâce à une recherche empirique, l'accord verbal à La troisième personne du pluriel, ou P6, dans le Portugais Populaire Brésilien, selon les lignes de La Sociolinguistique Quantitatif, (LABOV, 2008 [1972], 1982, 1994). Par conséquent, dans La municipalité de Cachorira, populations de La ville hôte, les zones urbaines, les habitats d'une commune connue Saco dans La zone rurale, ont été étudiés, dans le Reconcavo Baiano. Les resultants ont montré que les intervenants observes dans son utilization de la grammaire, emploient one faible fréquence, l'application de la règle d'accord verbale. Les résultats quantitatifs de l'extrait ont révélés que les facteurs: *accord nominal dans le sujet, modèle phonique, dernier constituant du sujet de SN qui est avant le verbe; déclenchement des effets; âge, sexe, et rester en dehors de la communauté* ont été le plus touchés par les variations et l'utilisation de la règle de la concordance.

Mots-clés: L'accord Verbal; Portugais Populaire Brésilien; Sociolinguistique Quantitatif.



LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Demografia histórica do Brasil do século XVI até o século XIX.	29
Tabela 2	Taxa de analfabetismo a partir de 15 anos.	33
Tabela 3	População escrava nas freguesias fumageiras de Cachoeira e de Santiago do Iguape.	53
Tabela 4	Concordância verbal das comunidades de fala.	77
Tabela 5	Concordância verbal no português popular de Cachoeira.	135
Tabela 6	Localidade.	138
Tabela 7	Taxa de analfabetismo da população da cidade da Cachoeira.	140
Tabela 8	Concordância nominal no SN sujeito.	143
Tabela 9	Saliência fônica.	146
Tabela 10	Forma do último constituinte do SN sujeito que está antes do verbo.	149
Tabela 11	Efeito de gatilho.	152
Tabela 12	Faixa etária.	154
Tabela 13	Sexo.	156
Tabela 14	Estada fora da comunidade.	158
Tabela 15	Realização e posição do sujeito.	162
Tabela 16	Traço semântico + ou - humano do SN sujeito.	165

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1	Comparação entre o normal e o normativo.	97
Quadro 2	<i>Corpus</i> completo da zona urbana de Cachoeira.	113
Quadro 3	<i>Corpus</i> completo do Povoado do Saco (zona rural de Cachoeira).	114
Gráfico 1	Aplicação da regra de concordância verbal com a 3ª pessoa do plural no português popular de Cachoeira.	136
Gráfico 2	Localidade.	139
Gráfico 3	Concordância nominal no SN sujeito.	144
Gráfico 4	Saliência fônica.	147
Gráfico 5	Forma do último constituinte do SN sujeito que está antes do verbo.	150
Gráfico 6	Efeito de gatilho.	153
Gráfico 7	Idade.	155
Gráfico 8	Sexo.	157
Gráfico 9	Estada fora da comunidade.	159
Gráfico 10	Realização e posição do sujeito.	163
Gráfico 11	Traço Semântico+ ou - humano do SN sujeito.	165

LISTA DE MAPAS

Mapa 1	Representação espacial do Município de Cachoeira.	41
Mapa 2	Propriedades rurais na freguesia de Santiago do Iguape (Cachoeira).	51

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AEL	Área de Estudos Linguísticos
APERJ	Atlas Etnolinguístico dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro
CAHL	Centro de Artes Humanidades e Letras
CSV	Complemento, Sujeito e Verbo
DCHL	Departamento de Ciências Humanas e Letras
DOC	Documentador
EAD	Ensino a distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FLICA	Feira Literária de Cachoeira
IAENE	Instituto Adventista de Ensino do Nordeste
INF	Informante
Inf.pp-u-CHC	Informante do português popular da zona urbana de Cachoeira
Inf.pp-r-S	Informante do português popular da zona rural, Povoado do Saco
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
NdP	Núcleo do Predicado
LA	Língua Alvo
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização
NURC	Norma Urbana Culta
OD	Objeto direto
P6	Sexta pessoa, ou seja, terceira pessoa do plural
PB	Português Brasileiro
PC	Português Culto
Pe	Padre
PEPP	Programa de Estudo do Português Popular de Salvador
[+Q]	Frases que apresentam as palavras “que, quem, o qual”
RC	Restrição de caso
RT	Restrição de transitividade
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SN	Sintagma Nominal
Sprep	Sintagma Preposicional

SV	Sintagma Verbal
SVC	Sujeito, Verbo, Complemento
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UNIFACS	Universidade Salvador
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
VARSUL	Varição Linguística Urbana da Região Sul

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	18
2 O PORTUGUÊS POPULAR BRASILEIRO.....	21
2.1 PANORAMA DA HISTÓRIA SOCIOLINGUÍSTICA DO BRASIL....	21
2.2 A BIPOLARIZAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA DO BRASIL E A NORMA POPULAR BRASILEIRA.....	34
2.3 CARACTERÍSTICAS ATUAIS DO PORTUGUÊS POPULAR BRASILEIRO.....	37
2.4 A SÓCIO-HISTÓRIA DO PORTUGUÊS POPULAR DE CACHOEIRA.....	40
2.4.1 Localizando e caracterizando o município da Cachoeira.....	40
2.4.2 Conhecendo sua história.....	49
2.4.3 O que se pôde notar	55
2.5 UM POUCO DA HISTÓRIA DO POVOADO DO SACO.....	56
3 A CONCORDÂNCIA VERBAL NA TERCEIRA PESSOA DO PLURAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO.....	58
3.1 A VISÃO NORMATIVISTA.....	58
3.2 AS ANÁLISES DESCRITIVAS.....	61
3.3 A ABORDAGEM VARIACIONISTA.....	71
3.3.1 Os variacionistas: os pioneiros no estudo da concordância verbal do PB.....	71
3.3.2 Os variacionistas: alguns trabalhos posteriores.....	74
3.3.2.1 Caracterizando as Pesquisas Apresentadas.....	75
3.3.2.2 Os Resultados das Pesquisas.....	77
3.3.2.2.1 As variáveis sociais.....	80
3.3.2.2.2 As variáveis explanatórias.....	83

4	ENQUADRAMENTO TEÓRICO METODOLÓGICO.....	90
4.1	A SOCIOLINGUÍSTICA QUANTITATIVA.....	90
4.2	NORMA PADRÃO, NORMA CULTA E NORMA POPULAR.....	96
4.3	A MUDANÇA LINGUÍSTICA E O CONTATO ENTRE LÍNGUAS.....	100
4.4	VISÕES SOBRE A MUDANÇA LINGUÍSTICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO PORTUGUÊS POPULAR BRASILEIRO.....	103
4.4.1	A Deriva.....	103
4.4.2	A Transmissão Linguística Irregular.....	105
4.5	A METODOLOGIA.....	109
4.5.1	A constituição da amostra de fala.....	110
4.5.1.1	Populações.....	110
4.5.1.2	Os <i>Corpora</i>	111
4.5.1.3	A Escolha dos Informantes.....	111
4.5.2	O tipo de entrevista.....	115
4.5.3	Processamento quantitativo dos dados.....	115
4.6	O SUPORTE QUANTITATIVO.....	116
4.7	O OBJETO DE ESTUDO.....	117
4.7.1	A Variável dependente.....	117
4.7.1.1	A Coleta de Dados.....	118
4.7.2	Variáveis explanatórias.....	119
4.7.2.1	Variáveis Linguísticas.....	119
4.7.2.1.1	A realização e posição do sujeito.....	120
4.7.2.1.2	A concordância nominal no sujeito.....	121
4.7.2.1.3	A característica semântica do sujeito.....	122
4.7.2.1.4	As formas de indicação do plural no sujeito.....	123
4.7.2.1.5	O tipo de verbo.....	124
4.7.2.1.6	A saliência fônica.....	126
4.7.2.1.7	O efeito de gatilho.....	127
4.7.2.1.8	Forma do último constituinte do SN sujeito que está antes do verbo.....	129
4.7.2.2	Variáveis Sociais.....	130
4.7.2.2.1	Idade.....	131
4.7.2.2.2	Sexo.....	131

4.7.2.2.3	Escolaridade.....	132
4.7.2.2.4	Comunidade de Fala	133
5	ANÁLISE QUANTITATIVA DA VARIAÇÃO NA CONCORDÂNCIA VERBAL JUNTO A TERCEIRA PESSOA DO PLURAL NO PORTUGUÊS POPULAR DA CIDADE DE CACHOEIRA.....	134
5.1	A CONCORDÂNCIA VERBAL NA TERCEIRA PESSOA DO PLURAL NO PORTUGUÊS POPULAR DE CACHOEIRA.....	134
5.2	AS VARIÁVEIS SELECIONADAS.....	141
5.2.1	As variáveis linguísticas.....	142
5.2.1.1	Concordância Nominal no SN Sujeito.....	142
5.2.1.2	Saliência Fônica.....	145
5.2.1.3	Forma do último constituinte do SN Sujeito que está antes do verbo.....	148
5.2.1.4	Efeito de Gatilho.....	151
5.2.2	As variáveis sociais.....	154
5.2.2.1	Idade.....	154
5.2.2.2	Sexo.....	156
5.2.2.3	Estada fora da comunidade.....	158
5.3	VARIÁVEIS NÃO SELECIONADAS.....	160
5.3.1	Realização e posição do sujeito.....	160
5.3.2	Caracterização semântica do sujeito.....	164
5.4	SINTETIZANDO OS RESULTADOS DA ANÁLISE.....	166
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	170
	REFERÊNCIAS.....	174